

Ao amigo e collega Luiz Villares Fragoso, Secretario da Legação Brasileira em Stokholmo, por ocasião de sua vinda ao Recife em 1919, após 10 annos de ausencia.

TEMPOS SAUDOSOS

Valsa

para Piano



Maria Jose e Maria Alves

POR

ALFREDO GAMA

PROPRIEDADE DO AUTOR :

DIREITOS DE REPRODUÇÃO E TRANSCRIÇÃO
RESERVADOS PARA TODOS OS PAIZES

A VENDA NA CASA DE
EDUARDO PAIVA — Rua Barão da Victoria
RECIFE

LITHOGRAPHIA TRIGUEIROS

Rua do Commercio, 80 — Maceió.

TEMPOS SAUDÓSOS

VALSA

Letra e musica de Alfredo Gama.

Introdução

Largo *rallentando.....* VALSA

Quem não sen- ti-

rá Que as il- lu- sões vão se ex- tin- guin- do E não se re- cor- da- rá..... De um so-

nhar de a- mor in- fin- do? Eu bem, sin- tò em mim Re- cor- da- ções sen- ti- men-

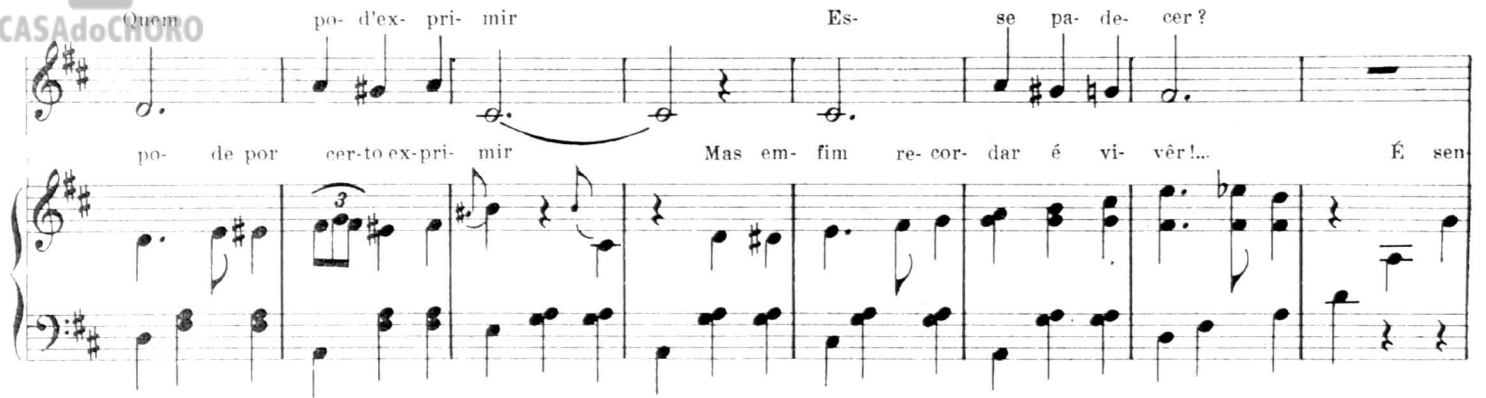
ta- es De um vi- ver fe- liz em- fim Que tal- vez não vol- te mais!...

1. ^a Vez.	2. ^a Vez.

1.^a Voz. Por- que faz pun- gir Lem- brar um pra- zer?
2.^a Voz. nos fa- rá pun- gir A lem- bran- ça de um pra- zer? Nin- guem

Quem po- d'ex- pri- mir Es- se pa- de- cer?

po- de por cer-to ex-pri- mir Mas em- fim re- cor- dar é vi- vêr!... É sen



Cer- to, na ver- da- de A re- cor- da- ção...

tir Que na ver- da- de Com vi- gor d'ins- pi- ra- ção... An- d'a

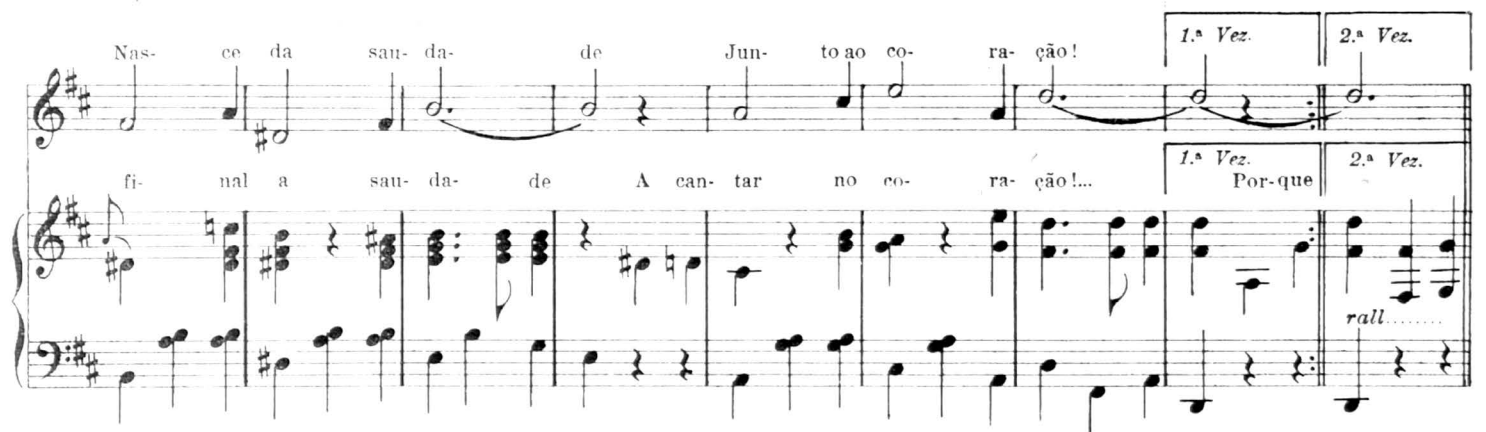


Nas- ce da sau- da- de Jun- to ao co- ra- ção!

fi- nal a sau- da- de A can- tar no co- ra- ção!...

1.ª Vez. 2.ª Vez.

1.ª Vez. Por-que 2.ª Vez. rall.....



Quem não sen- ti- rá Que as il- lu- sões vão se a- pa- gan- do E não se re- cor-, da-

p *com expressão*



rá... De um pas- sa- do ve- ne- ran- do? Eu bem sin-to em mim Re- cor-da-

p



ções sen- ti- men- ta- es De um so- nhar fe- liz em- fim Que tal- vez



não vol- te mais!...



A vi- da é som-bra fa- guei- ra, Li- gei-



ra Que an-d'a- fu- gir de nós No seu cor- rer a- troz!



Fa- ze- l-a em so- nho vol- tar Se- rá ven- cer!



As- sim, so- nhar Se- rá re- vi- ver!...



1.^a Vez.

2.^a Vez.

TEMPOS SAUDÓSOS

1.^a Parte

Quem não sentirá
Que as illusões vão se extinguindo
E não se recordará
De um sonho de amor infindo?
Eu bem sinto em mim
Recordações sentimentaes
De um viver feliz, emfim,
Que talvez não volte mais

2.^a Parte

Porque nos fará pungir
A lembrança de um prazer?
Ninguém pode por certo exprimir
Mas, emfim, recordar é viver!...
E sentir
Que na verdade,
Com vigor de inspiração
Anda afinal a saudade
A cantar no coração!

Porque faz pungir
Lembrar um prazer?
Quem pode exprimir
Esse padecer?
Certo, na verdade,
A recordação
Nasce da saudade
Junto ao coração!

3.^a Parte

A vida é sombra fagueira,
Ligeira,
Que anda a fugir de nós
No seu correr atroz!
Fazel-a em sonho voltar
Será vencer!
Assim, sonhar
Será reviver!...

A. Gama.